

• Os **Índices VL e VL-ERVA** são indicadores económicos que medem a relação entre o preço do leite pago ao produtor e o custo da alimentação das vacas leiteiras. **Servem para avaliar a rentabilidade da produção de leite.**

• **Índice VL:** é calculado com base num regime alimentar baseado em alimento concentrado e forragens conservadas.

• **Índice VL-ERVA:** é calculado com base num regime alimentar onde predomina a pastagem.



ÍNDICE VL E ÍNDICE VL-ERVA LEITE EM PORTUGAL CONTINUA RENTÁVEL

ANALISAMOS NESTE NÚMERO DA RUMINANTES OS ÍNDICES VL E VL - ERVA
PARA O PERÍODO DE NOVEMBRO DE 2024 A JANEIRO DE 2025.

Por António Moitinho Rodrigues, Docente/Investigador, Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco/CERNAS-IPCB | Carlos Vouzela, docente/investigador, Universidade dos Açores / Faculdade de Ciências Agrárias e do Ambiente / IITAA | Nuno Marques, Revista Ruminantes

Durante o trimestre em análise, o preço médio do leite pago aos produtores individuais do continente foi de **0,470 €/kg** para leite com **3,87% de gordura e 3,37% de proteína**. O preço variou entre 0,468 €/kg em novembro e 0,471 €/kg em janeiro de 2025. Na **Região Autónoma dos Açores**, o preço médio do leite pago aos produtores individuais que possuem tanque de refrigeração na exploração foi de **0,432 €/kg** para leite com **3,91% de gordura e 3,29% de proteína**. O preço do leite variou entre 0,433 €/kg em novembro e dezembro 0,431 €/kg em janeiro de 2025 (SIMA-GPP, 2025). Relativamente ao leite Bio produzido em Portugal, durante o trimestre em análise o preço médio do leite obtido segundo o modo biológico de produção foi de 0,539 €/kg para leite com 4,03% de gordura e 3,32% de proteína. O preço variou entre 0,544 €/kg em novembro de 2024 e 0,530 €/kg em janeiro de 2025 (SIMA-GPP, 2025).

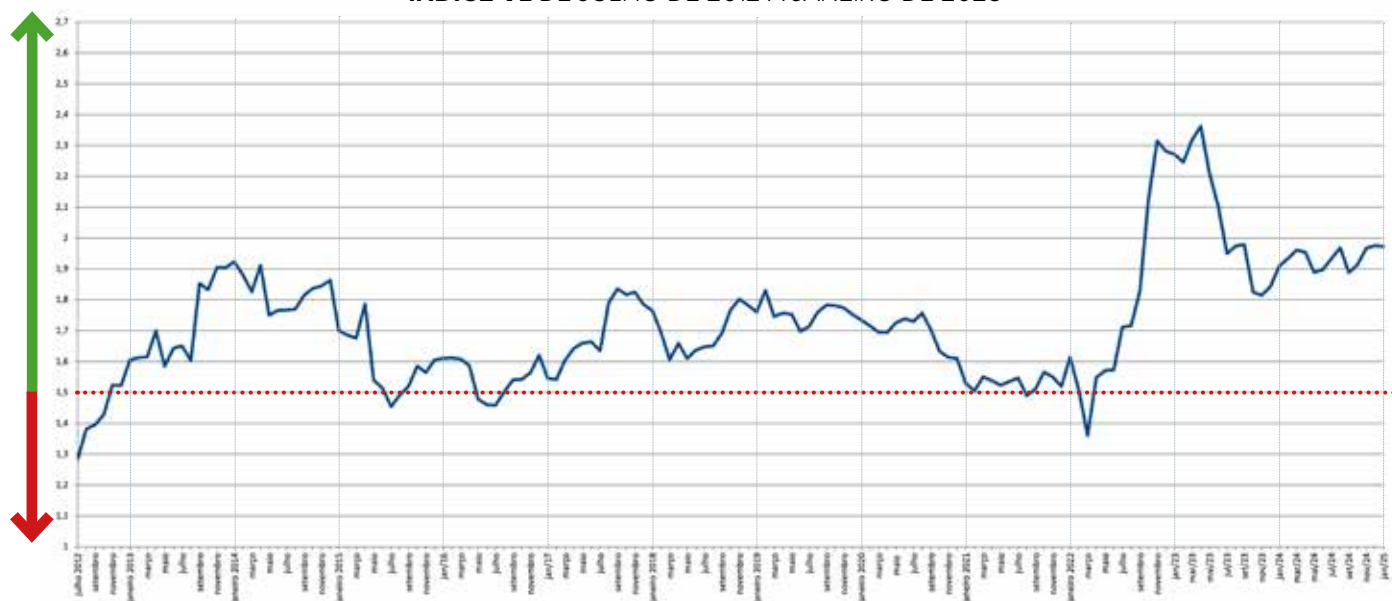
De acordo com o Milk Market Observatory (MMO, 2025), o preço médio do leite pago aos produtores da UE27 no trimestre em análise foi de **0,5386 €/kg** de leite, enquanto que o preço médio pago aos produtores portugueses foi de **0,4576 €/kg** de leite, menos **8,1 cêntimos por kg**. Por incrível que pareça, em janeiro de 2025 Portugal foi o mesmo país da UE27 onde o preço médio pago aos produtores foi o mais baixo. É inacreditável e inaceitável, estamos em último lugar do ranking (MMO, 2025). A título comparativo, os valores do preço do leite pago em janeiro nos 5 países maiores produtores de leite da UE27 foram os seguintes: Países Baixos 0,5600 €/kg; Itália 0,5491 €/kg; Alemanha 0,5460 €/kg; Polónia 0,5377 €/kg; França 0,5024 €/kg. Mesmo em

Espanha, país vizinho onde as condições de produção são semelhantes às que existem em Portugal, o leite foi pago a 0,4796 €/kg em janeiro de 2025 (MMO, 2025), mais 2,2 cêntimos/kg do que no nosso país. Não encontramos justificação para esta situação tendo em conta que os custos de produção de leite em Espanha não são mais elevados do que em Portugal.

Relativamente às matérias-primas utilizadas na formulação de alimentos compostos, no trimestre em análise houve um aumento acentuado do preço médio do milho (+9,7%), da cevada (+9,4%) e do bagaço de girassol (+9,6%) enquanto os bagaços de soja⁴⁴ e colza tiveram uma diminuição, respetivamente de -8,5% e -6,9%. Esta evolução do preço das matérias-primas provocou uma ligeira diminuição de -1,8% no preço médio trimestral do alimento concentrado utilizado para o cálculo do Índice VL e uma diminuição de -0,1% no preço médio do alimento concentrado utilizado para o cálculo do Índice VL-ERVA. Os alimentos forrageiros utilizados na formulação do regime alimentar para a determinação do Índice-VL tiveram uma variação média de -7,3% enquanto que os alimentos forrageiros utilizados na formulação do Índice VL-ERVA tiveram um aumento médio de +4,8%.

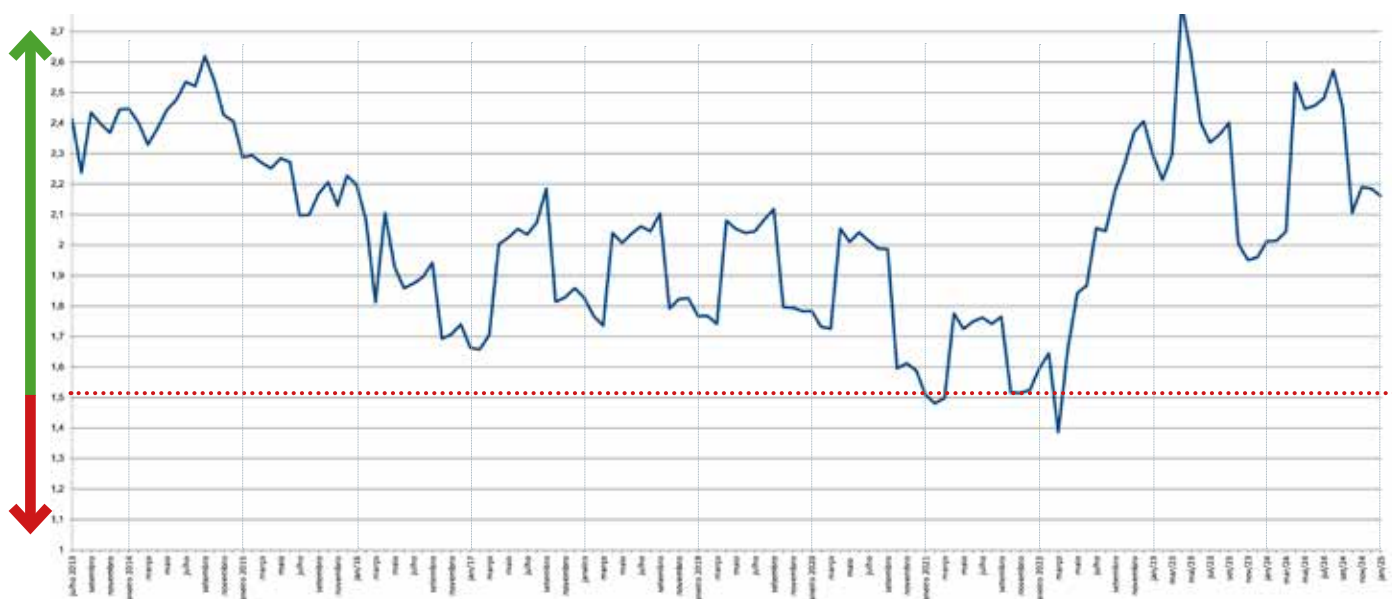
As variações dos preços médios dos alimentos utilizados na formulação do regime alimentar das vacas leiteiras tipo para cálculo dos Índice VL e VL-ERVA influenciou o custo da alimentação que teve um aumento, respetivamente de 0,6% e 14,8%. Na Região Autónoma dos Açores, em regime de produção

ÍNDICE VL DE JULHO DE 2012 A JANEIRO DE 2025



O **ÍNDICE VL** é influenciado pela variação mensal do preço do leite pago ao produtor no continente e pelas variações mensais dos preços dos alimentos que constituem o regime alimentar da vaca leiteira tipo (concentrado 9,5 kg/ dia; silagem de milho 33 kg/dia; palha de cevada 2 kg/dia).

ÍNDICE VL-ERVA DE JULHO DE 2013 A JANEIRO DE 2025



O **ÍNDICE VL – ERVA** é influenciado pela variação mensal do preço do leite pago aos produtores na Região Autónoma dos Açores e pelas variações mensais dos preços dos alimentos que constituem o regime alimentar da vaca leiteira tipo (primavera/verão 60 kg/dia de pastagem verde, 10 kg/dia de silagem de erva e de milho, 5,6 kg/dia de concentrado; outono/inverno 47 kg/dia de pastagem verde, 13,3 kg/dia de silagem de erva e de milho, 6,7 kg/dia de concentrado).

fundamentalmente em pastoreio, o forte aumento do custo da alimentação da vaca leiteira tipo para o cálculo do Índice VL-ERVA relativamente ao trimestre anterior está relacionado com a alteração do regime alimentar que ocorre no período de outono/inverno, com menor consumo de pastagem e maior consumo de alimento concentrado e de alimentos forrageiros conservados. O aumento dos custos com a alimentação da vaca tipo para o Índice VL-ERVA não foi devidamente acompanhado pelo aumento do preço do kg de leite pago nos Açores que apenas aumentou 6,2%.

A evolução dos custos da alimentação e do preço do leite refletiu-se no Índice VL e no Índice VL - ERVA que, em janeiro de 2025, foi,

respetivamente, de 1,973 e de 2,161. De referir que em janeiro de 2024 o Índice VL havia sido de 1,910 e o Índice VL-ERVA de 2,012. Sempre que o índice calculado for inferior a 1,5 (valor muito baixo), estamos perante uma forte ameaça para a rentabilidade da exploração leiteira. Quando o valor do índice calculado se situa entre 1,5 e 2,0 (valor moderado), significa que a produção de leite é um negócio economicamente viável, refletindo maior positividade quanto mais próximo estiver do valor 2,0. Um índice calculado superior a 2,0 (valor elevado) indica que estamos perante uma situação favorável para o sucesso económico das explorações de bovinos de leite (Schroer-Merker *et al.*, 2012). Desde janeiro de 2024 que as linhas de tendência da evolução dos valores dos Índice VL e Índice VL-ERVA sugerem que aqueles

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE VL E ÍNDICE VL-ERVA DE JANEIRO DE 2023 A JANEIRO DE 2025

Mês	Índice VL	Índice VL-Erva
jan/24	1,910	2,012
fev/24	1,934	2,014
mar/24	1,961	2,044
abr/24	1,946	2,533
mai/24	1,889	2,446
jun/24	1,898	2,457
jul/24	1,933	2,481
ago/24	1,969	2,573
set/24	1,888	2,451
out/24	1,914	2,106
nov/24	1,967	2,190
dez/24	1,976	2,185
jan/25	1,973	2,161

Os valores são influenciados pela variação mensal do preço do leite pago aos produtores do continente (Índice VL) e da Região Autónoma dos Açores (Índice VL - ERVA), pela variação mensal dos preços das cinco principais matérias-primas utilizadas na formulação dos alimentos compostos e pelo preço dos outros alimentos que integram o regime alimentar da vaca leiteira tipo.

indicadores têm vindo a aumentar lentamente. O Índice VL médio foi de 1,923 no primeiro semestre de 2024 e 1,941 no segundo semestre enquanto o Índice VL-ERVA médio foi de 2,251 no primeiro semestre de 2024 e 2,332 no segundo semestre. Esta evolução permite-nos considerar que a produção de leite no continente e nos Açores mantém-se numa fase interessante para a rentabilidade das explorações leiteiras. No entanto, a atual evolução dos Índices VL e VL-ERVA não nos pode fazer esquecer o passado recente que os produtores de leite em Portugal atravessaram, altura em que os valores calculados para os Índices VL e VL-ERVA estiveram muito próximos ou foram mesmo inferiores a 1,5.

Volta a ser apresentado neste número da Ruminantes o preço mínimo a que o kg de leite deverá ser pago à produção para que esta atividade empresarial tenha sucesso. Para que isto aconteça, os Índices VL e VL-ERVA deverão ser iguais a 2, valor que é considerado como indicador de sucesso económico de uma exploração de bovinos de leite.

Em regiões onde não seja possível produzir leite com os animais em pastoreio, o custo da alimentação da vaca leiteira tem um peso muito elevado no custo total do kg de leite produzido em Portugal. Tendo em consideração apenas os custos com a alimentação das vacas leiteiras tipo para cálculo dos Índices VL e VL-ERVA (regime alimentar de Outono/Inverno) em março de 2025, os valores obtidos para os preços mínimos do leite a pagar aos produtores durante o mês março de 2025 são os seguintes:

- preço mínimo para o leite Índice VL igual a 2 — 0,4763 €/kg
- preço mínimo para o leite Índice VL-ERVA igual a 2 — 0,3983 €/kg.

Voltamos a chamar a atenção para o facto de, em anos muito recentes, os produtores de leite em Portugal terem passado por momentos muito difíceis, momentos de rotura assinalados por Índices VL e VL-ERVA muito próximos ou mesmo inferiores a 1,5, o que levou a que muitos produtores de leite abandonassem esta atividade.

LEITE - MÊS DE MARÇO DE 2025 VALORES CALCULADOS PARA OS PREÇOS MÍNIMOS A PAGAR AOS PRODUTORES



NOTAS

- em janeiro de 2025 o preço do leite pago aos produtores do continente teve um aumento de 2,4% relativamente ao preço pago em janeiro de 2024. Na Região Autónoma dos Açores, esse aumento foi de 6,2%;
- o preço médio das cinco principais matérias primas utilizadas na formulação dos alimentos compostos teve, em janeiro de 2025, uma redução de 6,3% relativamente aos preços praticados em janeiro de 2024;
- em janeiro de 2025 e relativamente a janeiro de 2024, o preço dos alimentos forrageiros utilizados na formulação do regime alimentar das vacas leiteiras tipo Índice VL teve uma redução média de 11,7% continente e um aumento de 4,8% nos Açores;
- no trimestre em análise, a variação combinada dos preços dos alimentos compostos e dos preços dos alimentos forrageiros traduziu-se num aumento dos custos com a alimentação das vacas tipo Índice VL e Índice VL-ERVA, respetivamente 0,6% no continente e 14,8% nos Açores;
- a evolução dos preços do leite e da alimentação das vacas tipo refletiu-se nos Índices VL e VL - ERVA que, em janeiro de 2025, foram, respetivamente, 1,973 e 2,161;
- as condições consideradas necessárias para que a produção de leite seja rentável pressupõe um Índice VL igual ou superior a 2. Neste sentido, foi calculado o preço mínimo a pagar aos produtores durante o mês março de 2025 que deverá ser o seguinte:
- preço mínimo para o leite — Índice VL 0,4763 €/kg
- preço mínimo para o leite — Índice VL-ERVA 0,3983 €/kg

Bibliografia

MMO (2025). European milk market observatory – EU historical prices. https://ec.europa.eu/info/food-farming-fisheries/farming/facts-and-figures/markets/overviews/market-observatories/milk_en, acesso em 21-03-2025.
Schröder-Merker, E; Wesseling, K; Nasrollahzadeh, M (2012). Monitoring milkfeed price ratio 1996-2011. In: Chapter 2 – Global monitoring dairy economic indicators 1996-2011, IFCN Dairy Report 2012, Torsten Hemme editor, p 52-53. Published by IFCN Dairy Research Center, Schauenburgerstrasse, Germany.
SIMA-GPP (2025). Leite à produção - Preços Médios Mensais, Sistema de Informação de Mercados Agrícolas, Gabinete de Planeamento e Políticas. <https://regsim.gpp.pt/regsim/consulta/lacteos>, acesso em 21-03-2025.